

2º TRIMESTRE DE 2021

Publicado em Agosto de 2021

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Aumenta a intenção de investir dos empresários da Construção de Alagoas, enquanto a dos nordestinos apresentam retração.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

DADOS

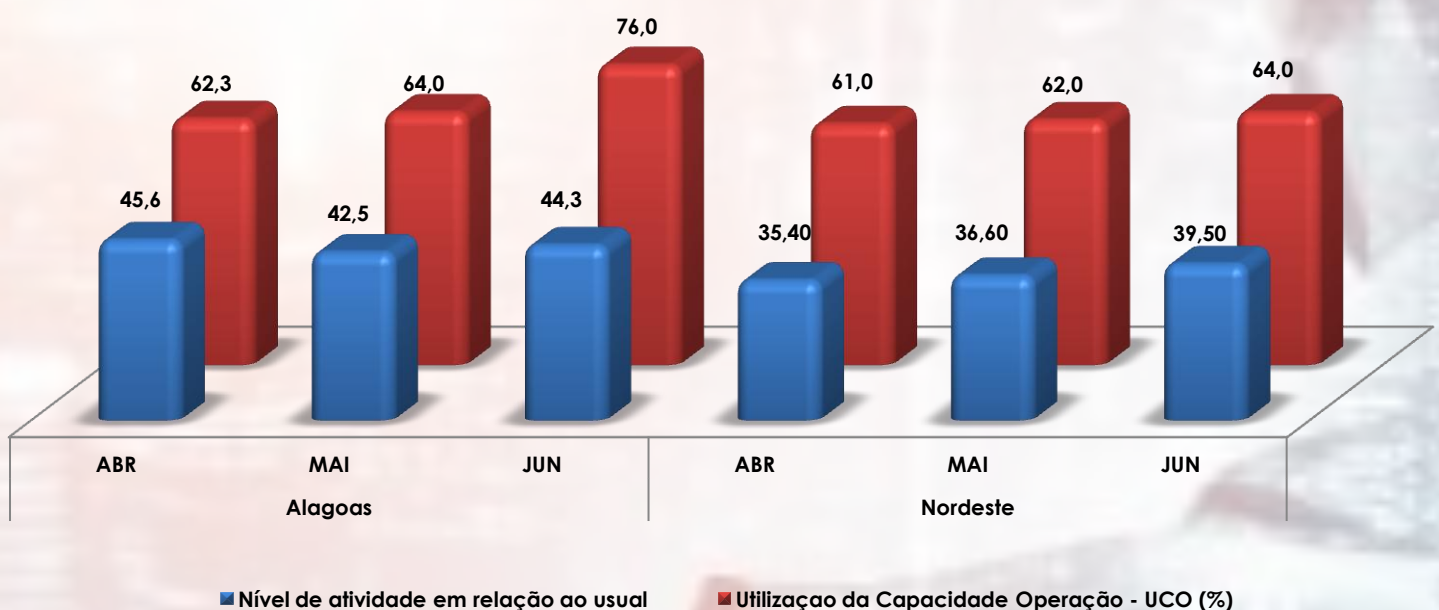
NÍVEL DE ATIVIDADE

A média trimestral do Indicador Nível de Atividade em relação ao Usual da Indústria da Construção registrou (na margem) pequena redução no caso de Alagoas e estabilidade no do Nordeste

A indústria da construção de Alagoas e do Nordeste no tocante ao indicador nível de atividade em relação ao usual, assim como no primeiro trimestre de 2021, continuou abaixo dos 50 pontos no segundo, conforme gráfico nº 1. Na média trimestral em relação a igual período do ano anterior, houve aumento significativo: passou de 36,9 no caso de Alagoas e 21,7 do Nordeste, para 44,1 e 37,17, respectivamente, segundo trimestre de 2021. No que tange ao UCO (%) médio, em relação ao segundo trimestre de 2020, houve aumento 4,8% em Alagoas e de 23,8% no Nordeste. Estes dados continuam indicando que o pior da pandemia no setor ficou para trás, apesar de Alagoas e Nordeste ainda apresentarem certa acomodação no nível de atividade usual em um patamar que indica retração.

01

GRÁFICO Nº 1 - INDICADOR DO NÍVEL DE ATIVIDADE USUAL E UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS E NORDESTE - ABRIL A JUNHO DE 2021 - CNI - ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA

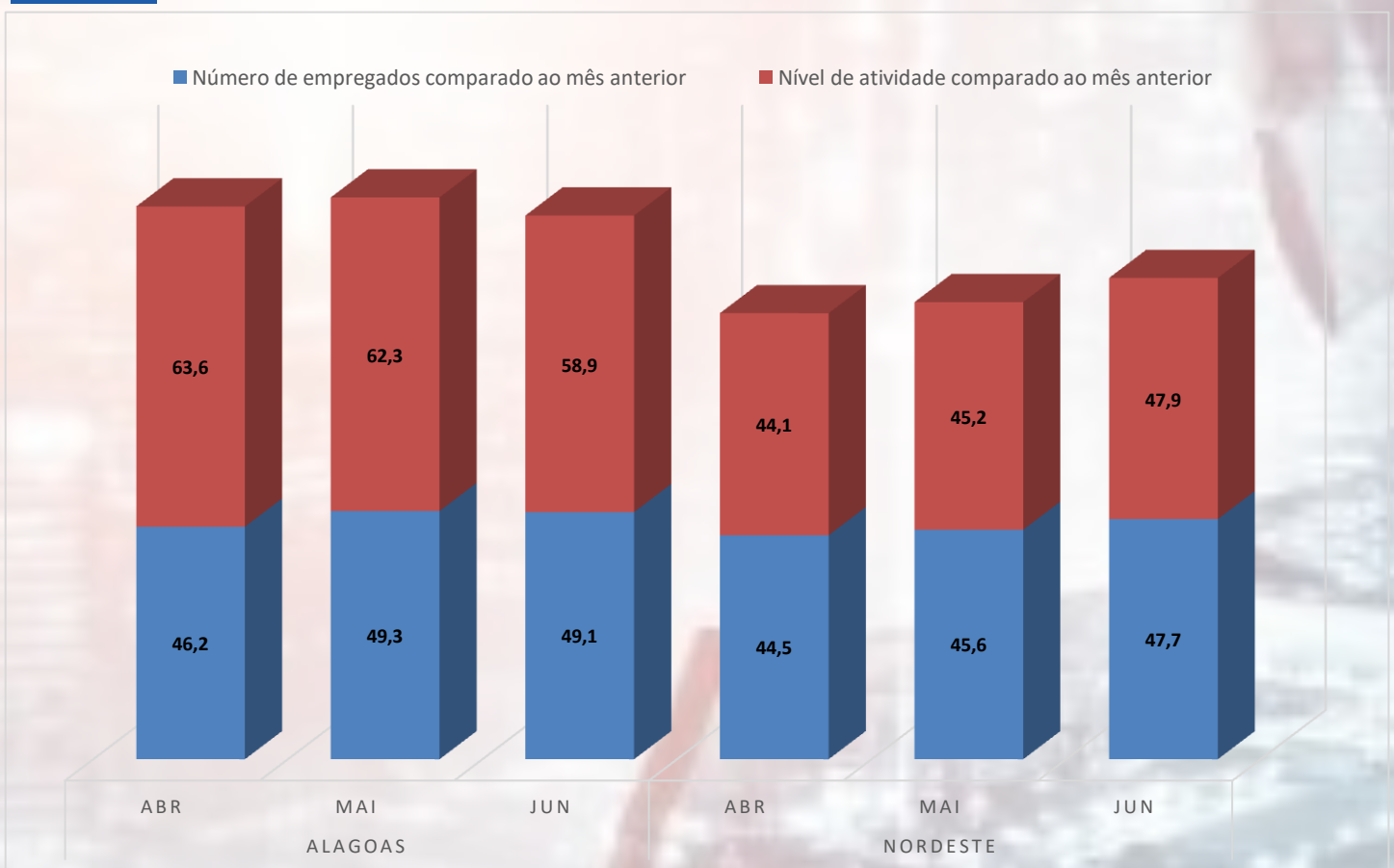


DADOS

No que tange ao emprego quando comparado ao mês anterior, cujas médias foram calculadas a partir dos dados do gráfico nº 2, a indústria da construção de Alagoas apresentou retração de 7,1% na margem e aumento de 3,9% em relação a igual período do ano anterior, passando de 46,4 para 48,2. O Nordeste, por sua vez, registrou estabilidade no primeiro caso e aumento de 30,0%, no segundo. Vale destacar que a indústria da construção de Alagoas e nordestina no segundo trimestre de 2021 ainda mantém-se abaixo dos 50 pontos, mas em uma trajetória com tendência de melhoria. No que diz respeito ao nível de atividade em relação ao mês anterior, Alagoas no segundo trimestre de 2021 contrasta com Nordeste e mantém-se acima dos 50 pontos, sinalizando expansão. Quando comparado a igual período do ano anterior e ao primeiro trimestre do corrente, em Alagoas, na média trimestral, esse indicador cresceu 10,2% e 26,5%, respectivamente, enquanto no Nordeste o aumento foi de 8,3% e 3,9%. A indústria da construção em nível nacional vem dando sinais claros de retomada, com crescimento acumulado nos últimos doze meses, no seu índice dessazonalizado, de 17,3% de acordo com o IBGE. Todavia continua tendo seus preços pressionados, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), pela disparada dos preços das commodities minerais e metálicas; câmbio depreciado; alta dos preços dos fretes; e dificuldade de importações dos itens usados no setor para atender o mercado doméstico.

02

GRÁFICO Nº 2 - INDICADORES DO NÍVEL DE ATIVIDADE E EMPREGO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ALAGOAS E NORDESTE - ABRIL A JUNHO DE 2021 - CNI - ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA.



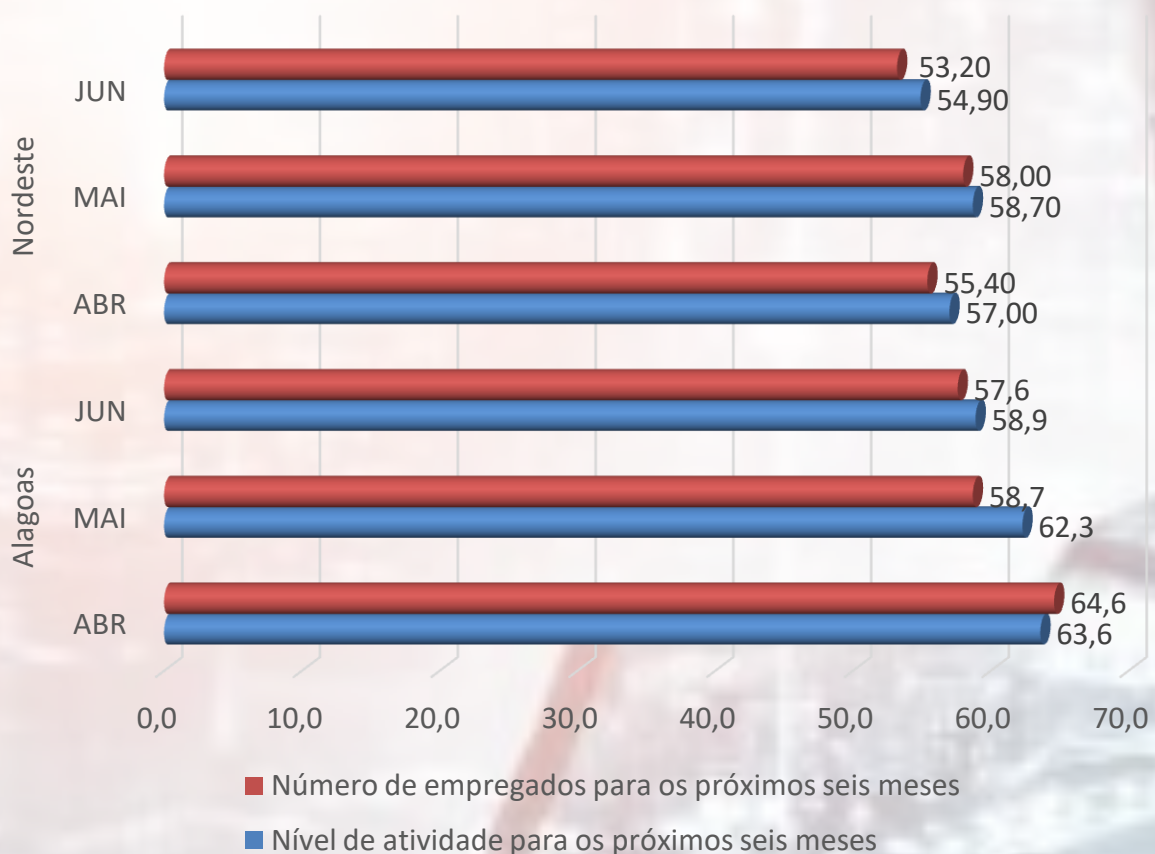
EXPECTATIVAS

NÚMERO DE EMPREGADOS

As expectativas dos empresários alagoanos e nordestinos para os próximos seis meses são de crescimento, seja do nível de atividade, seja no tocante ao número de empregados, como pode ser visto no gráfico nº 3. Em relação ao trimestre imediatamente anterior e a igual período do ano anterior, as empresas alagoanas ajustaram para cima suas expectativas médias quanto ao nível de atividade, ou seja, 59,5 e 61,6, respectivamente. No que tange ao emprego, o ajuste foi de 58,8 para 59,2. Os empresários do Nordeste, por sua vez, continuaram apresentando otimismo moderado quanto ao futuro, ou seja, as médias dos indicadores de atividade e emprego encontram-se acima dos 50 pontos, seja na comparação com o ano anterior, seja na margem, mas mantem-se abaixo da dos empresários alagoanos. De maneira geral, as expectativas dos empresários de Alagoas e do Nordeste são mais favoráveis do que as do Brasil. Segundo pesquisa da CNI, como assinalado acima, o problema de falta ou custos elevados dos insumos continua atingindo mais da metade dos empresários da construção (55,5%) no segundo trimestre de 2021. Apesar disso, confiança dos empresários se mantém disseminada e níveis de atividade e de emprego mostram expansão após seis meses consecutivos de queda

03

GRÁFICO Nº 3 - INDICADORES DO NÍVEL DE ATIVIDADE E EMPREGO PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ALAGOAS E NORDESTE - ABRIL A JUNHO DE 2021 - CNI - ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA



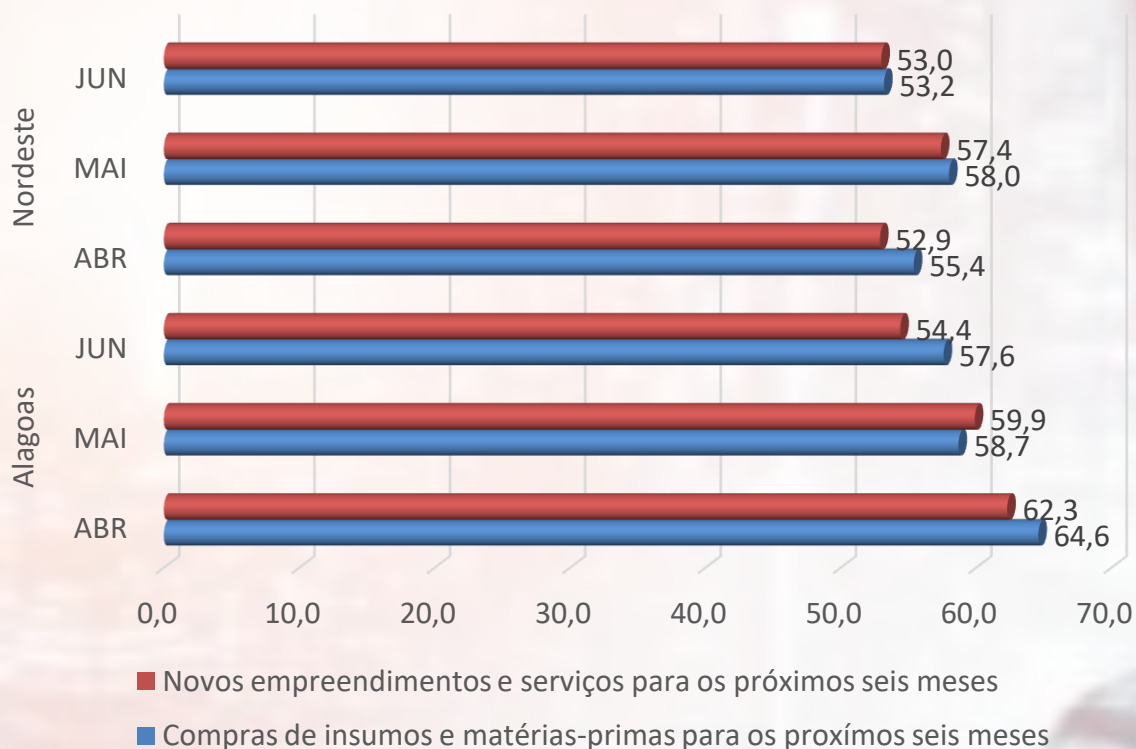
EXPECTATIVAS

INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

As médias trimestrais obtidas, a partir dos dados do gráfico nº 4, expressam o mesmo padrão: níveis de expectativas dos empresários alagoanos da indústria da construção acima dos registrados pelos empresários em nível regional para os indicadores compra de insumos, matérias-primas e novos empreendimentos. Na margem, Nordeste registrou médias de 52,4 e 55,53 para compras de insumos e de 56,3 e 53,8 para novos lançamentos. Enquanto Alagoas, no primeiro caso, apresentou médias de 61,0 e 60,0 e 62,0 e 58,9, no segundo. Ou seja, o setor continua apostando na continuidade da retomada e que o momento mais crítico da pandemia ficou para trás com o avanço da vacinação.

04

GRÁFICO Nº 4 - INDICADORES DO NÍVEL DE COMPRAS DE INSUMOS E NOVOS EMPREENDIMENTOS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ALAGOAS E NORDESTE - ABRIL A JUNHO DE 2021 - CNI - ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA



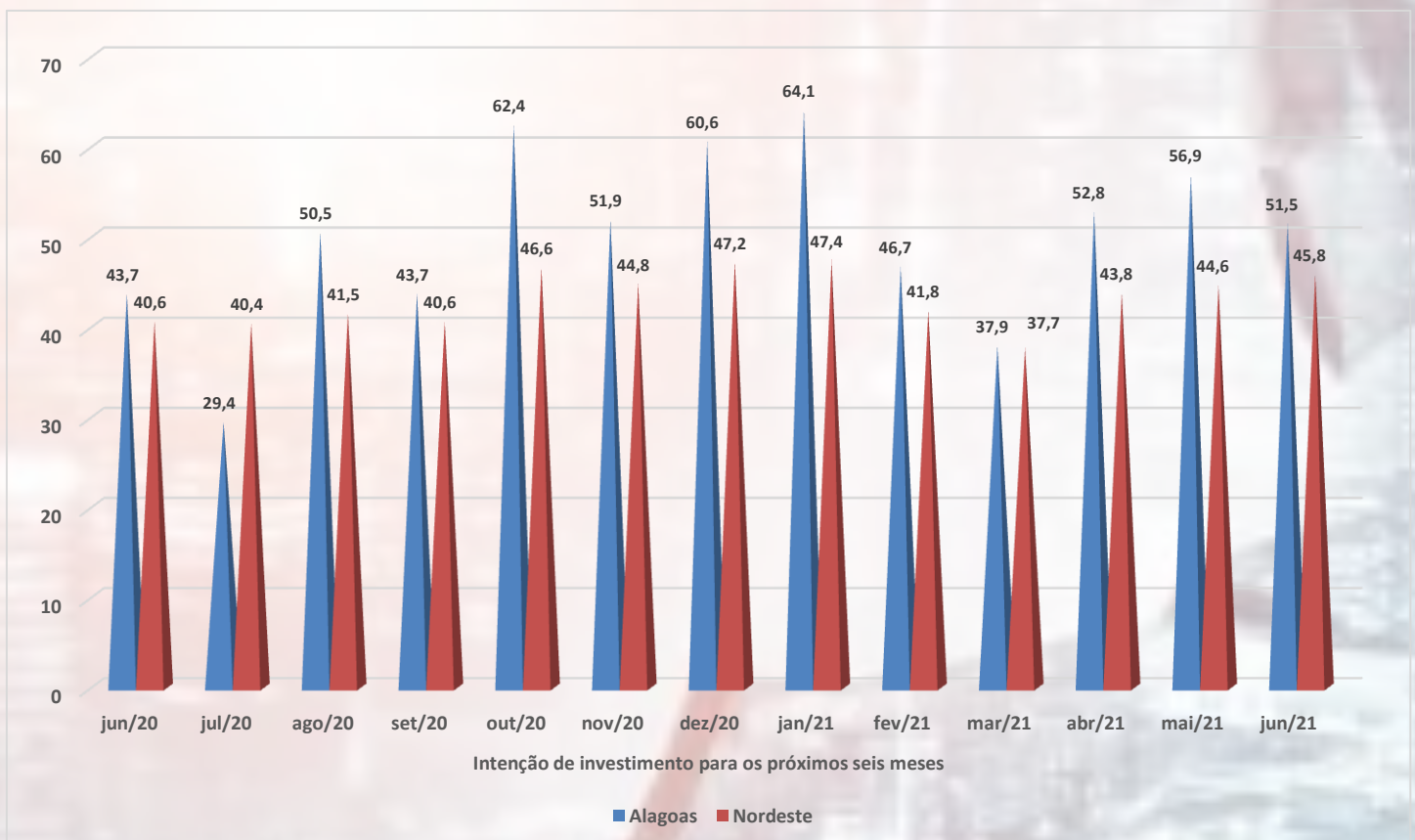
EXPECTATIVAS

INTENÇÃO DE INVESTIMENTOS

Quanto à intenção de investimento para os próximos seis meses do setor da construção, os dados do gráfico nº 5 continuam a exibir uma perspectiva de maior cautela por parte dos empresários nordestinos, que se mantem abaixo de 50 pontos indicando retração. Os empresários alagoanos, por sua vez, no segundo trimestre de 2021 passou a apresentar um menor nível de oscilação e se manteve, diferentemente do trimestre imediatamente anterior, com tendência de crescimento. É importante salientar, mais uma vez, que o comportamento dos empresários da construção nordestinos está em linha com o observado em nível nacional pela CNI, ou seja, “em julho, o índice de intenção de investir da Indústria da Construção registrou aumento de 0,3 ponto em relação a junho, para 41,9 pontos. No início de 2021, a intenção de investir atingiu 44,0 pontos, recuou em março e abril e, desde maio, se encontra próxima do patamar de fevereiro. Vale notar que, desde janeiro, o índice se encontra superior à média histórica, de 35 pontos.” É importante destacar, no entanto, que na média do período em análise, a intenção de investimento passa ser de crescimento no caso dos empresários alagoanos e de retração para os nordestinos, ou seja: 50,3 e 43,2, respectivamente.

05

GRÁFICO Nº5 – INTENÇÃO DE INVESTIMENTO PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS E DO NORDESTE – JUN/20 A JUN/21 - CNI - ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA



PROBLEMAS

PROBLEMAS APONTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Dos principais problemas apontados pelos empresários alagoanos e nordestinos destacam-se a falta ou alto custo da matéria-prima, elevada carga tributária, falta ou alta do custo da energia e de mão-de-obra qualificada, e competição desleal. Além destes fatores, os alagoanos deram maior destaque para a inadimplência dos clientes e falta de capital de giro e de financiamento a longo prazo. Os nordestinos, por sua vez, destacaram demanda interna insuficiente e burocracia excessiva. O primeiro fator salientado pelos empresários nordestinos explicar a maior cautela destes em relação aos próximos seis meses, ao menos na atual conjuntura.

06

GRÁFICO Nº6 – PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS PELOS EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS E DO NORDESTE – ABRIL A JUNHO DE 2021 – SONDAÇÃO DA CNI – ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA.

